



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de outubro de 2017

Diário Catarinense
Artigo
"Responsabilidade nas redes"

Responsabilidade nas redes / Redes sociais / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Ana Lavratti / Mestrado / Estudos da Tradução / UFSC

ARTIGO

RESPONSABILIDADE NAS REDES



ANA LAVRATTI
jornalista e mestra em
Estudos da Tradução
pela UFSC

As intempéries disseminadas nas redes sociais, minutos após o anúncio de que o reitor Luiz Carlos Cancellier se despedia de vida de forma tão sofrida, só corroboram a falta de maturidade de quem ganhou vez e voz com a internet. De quem domina a tecnologia, mas não detém o dom de conciliar representatividade e responsabilidade. De quem se apodera da oportunidade de se expressar sem ponderar o que dizer. Sentenciando sem julgamento. Sem a menor ciência de que cada comentário, postado ou compartilhado, pode comprometer a notícia e o fato.

Há apenas um mês, busquei meu diploma de mestra em Estudos da Tradução na pós-graduação da UFSC. Ali, por exemplo, aprendi o sentido lato sensu da tradução. O quanto, por mais que o tradutor usufrua de inúmeros recursos para facilitar a apreensão de dado conteúdo e prolongar a sobrevida da mensagem – seja em outra língua ou no mesmo idioma –,

é o leitor quem detém a palavra final. Isso mesmo. Cada um, cada vez mais, é participe neste processo.

A partir de uma perspectiva mais moderna, de Tradução Funcionalista, o tradutor passou a ganhar autonomia e aval para, a partir do perfil do destinatário em questão, efetuar as alterações necessárias para que o conteúdo contemple sua função – aquela inicial, para a qual foi produzido – mediante este público específico, enquadrado em um contexto diferente daquele original.

O mais curioso, no entanto, não é a liberdade crescente do tradutor. O avanço emergente, já reconhecido academicamente, é a influência exercida pelos leitores interativos (que deixam rastro nas redes sociais) na compreensão dos que o sucederem naquela leitura. E cada usuário de redes sociais, por mais leigo que seja, precisa ter esta consciência: à medida que torna expressa sua opinião, por meio de críticas, elogios e questionamentos, interfere na forma como os leitores seguintes apreendem aquela mesma informação, adquirindo um status ampliado: o viés de tradutor, o que demanda muito mais responsabilidade e consistência nos comentários postados nas redes sociais.

Diário Catarinense
Contracapa e Cacau Menezes
"A prisão do reitor"

A prisão do reitor / Polícia / Justiça Federal / Morte / Reitor / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Notas oficiais / Rede de Controle da Gestão Pública do Estado de Santa Catarina / Associação Nacional do Ministério Público de Contas / Ampcon / Ministério Público de Contas / Diogo Roberto Ringenberg / Operação Ouvidos Moucos / Janaína Cassol Machado / Universidade Federal de Santa Catarina / Portal JusCatarina / Espetacularização / Redes sociais

CACAU MENEZES



Depois das manifestações de jornalistas, políticos e professores, surgem as respostas oficiais sobre o caso do reitor.

PÁGINAS 26 E 27

A PRISÃO DO REITOR

Depois das manifestações de amigos jornalistas, políticos e professores que tentaram responsabilizar a Polícia e a Justiça Federal pela morte do reitor da UFSC Luiz Carlos Cancellier, o Cao, começaram a surgir as respostas dos órgãos e associações competentes em várias notas oficiais, locais e nacionais.

O coordenador da Rede de Controle da Gestão Pública do Estado de Santa Catarina e ex-presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampcon), o procurador do MP de Contas do Estado Diogo Roberto Ringenberg, por exemplo, não tem dúvida de que os órgãos de controle que atuaram na Operação Ouvidos Moucos agiram de forma impecável. Ringenberg tem conhecimento do processo e assevera que havia inúmeros atos ou condutas que sustentavam a decisão da juíza federal Janaína Cassol Machado de expedir mandado de prisão temporária contra os servidores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em entrevista ao Portal JusCatarina, o procurador comenta que "Espetacularização - como os amigos do reitor falam - se houve, neste caso, foi da morte. O que se assistiu nas redes sociais esteve muito próximo da histeria. (...) No caso da Operação Ouvidos Moucos, porém, pode-se dizer que seis instituições atuaram direta ou indiretamente no caso (...) Dessas instituições, algumas detêm, hoje, os maiores índices de credibilidade institucional perante o povo brasileiro. Será que elas só acertam quando atuam fora de Santa Catarina, quando combatem corrupção em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro ou Curitiba? Temos dificuldade de aceitar que há corrupção também por aqui e que ela deve ser enfrentada assim como se tem feito em outros lugares do país e do mundo".

Diário Catarinense
Contracapa e Moacir Pereira
"Reitor: ministro do STF quer apuração"

Reitor: ministro do STF quer apuração / Tragédia / Gilmar Mendes /
Supremo Tribunal Federal / TSE / Prisão / Morte / Reitor / Luiz Carlos
Cancellier de Olivo / Falecimento / Abuso de poder / Conselho Nacional de
Justiça / Conselho Nacional do Ministério Público / Ministério da Justiça /
Florianópolis / Santa Catarina / Elio Gaspari / Desencanto /

MOACIR PEREIRA



A tragédia humana que comoveu SC foi um dos principais destaques da imprensa nacional no fim de semana.

PÁGINA 10

REITOR: MINISTRO DO STF QUER APURAÇÃO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal e presidente do TSE, defendeu apuração de responsabilidades na prisão e morte do reitor Luiz Carlos Cancellier. Em três notas publicadas no Twitter manifestou: "O falecimento de Cancellier, reitor da UFSC, serve de alerta sobre as consequências de eventual abuso de poder por parte das autoridades"; "Não estou antecipando responsabilização, mas o caso demonstra que, em algumas vezes, sanções vexatórias são impostas sem investigações concluídas"; "Acredito ser necessário que o Conselho Nacional de Justiça, o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério da Justiça atuem no caso da morte do reitor."

A tragédia humana que comoveu Florianópolis e

Santa Catarina, provocando repercussão nacional e até internacional, foi um dos principais destaques da imprensa nacional último fim de semana.

As revistas semanais de informação registraram o fato, sendo que a IstoÉ trouxe reportagem de duas páginas, ilustradas, sob o título Morte anunciada.

Já o jornalista Elio Gaspari, premiado colunista de vários diários e com as páginas dominicais mais lidas em O Globo do Rio e Folha de São Paulo, deu destaque à morte do reitor no comentário intitulado "Morte de Cancellier é um desencanto". Enfatiza: "Nos dias de hoje, proibir um reitor afastado de pisar na universidade serve apenas para humilhá-lo. Vale lembrar que a ditadura nunca proibiu os professores que cassou de entrarem nas escolas".

Diário Catarinense
Contracapa e Moacir Pereira
"A nota"

A nota / Associação Nacional dos Juizes Federais do Brasil / Associação dos Procuradores da República / Associação dos Delegados de Polícia Federal / Associação dos Juizes Federais de Santa Catarina / Prisão / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo

A NOTA
A ASSOCIAÇÕES NACIONAIS DOS JUÍZES FEDERAIS DO BRASIL, DOS PROCURADORES DA REPÚBLICA, DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL E DOS JUÍZES FEDERAIS DE SANTA CATARINA EMITIRAM NOTA CONJUNTA EM BRASÍLIA SOBRE A PRISÃO E A MORTE DO REITOR DA UFSC LUIZ CANCELLIER. SOLIDARIZAM-SE COM OS FAMILIARES DA VÍTIMA E SE RECUSAM A DEBATER A TRAGÉDIA, ALEGANDO QUE ESTÁ HAVENDO EXPLORAÇÃO POLÍTICA. MELHOR CONTRIBUIÇÃO DARIAM À JUSTIÇA E À DEMOCRACIA SE RESPONDÊSSEM A INCONTÁVEIS INDAGAÇÕES SOBRE A BRUTAL INJUSTIÇA COMETIDA CONTRA O REITOR. O SILÊNCIO NÃO ESCLARECE NADA.

Diário Catarinense
Capa e Notícias

"Conselho convoca reunião para definir futuro de reitoria"

Conselho convoca reunião para definir futuro de reitoria / Conselho Universitário / CUn / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Sessão extraordinária / Processo de sucessão / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Sérgio Fernando Torres de Freitas / Alacoque Lorenzini Erdmann / Eleição / Vacância / Beiramar Shopping / Delegacia de Homicídios da Capital / Ênio Matos / Suicídio / Polícia Federal

UFSC
CONSELHO DISCUTE
SUCESSÃO DE REITOR
Reunião nesta terça vai tratar da interpretação do estatuto e de decretos federais
Notícias | 12

Conselho convoca reunião para definir futuro de reitoria

O Conselho Universitário (CUn) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) convocou sessão extraordinária para definir o processo de sucessão da reitoria após a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier. Marcada para às 14h de amanhã, a reunião será transmitida ao vivo pelo site da instituição.

A ordem do dia da sessão prevê a apreciação e manifestação do CUn sobre o relatório da comissão especial presidida pelo conselheiro Sérgio Fernando Torres de Freitas, que analisa como deve ocorrer a substituição do ocupante de cargo de reitor.

Há três pontos divergentes sobre o destino do comando da universidade. Pelo estatuto da instituição, não são necessárias novas eleições. A vice, Alacoque Lorenzini Erdmann, tomaria posse oficialmente como nova reitora. Antes da morte de Cancellier, ela ocupava o cargo por conta do afastamento dele determinado pela Justiça.

No decreto do governo federal 1916, no entanto, a posição é diferente. O artigo 6º da lei prevê

nova disputa eleitoral nos casos de "vacância dos cargos de reitor ou vice-reitor de universidade". Elas devem ser organizadas no prazo máximo de 60 dias após a abertura da vaga e os mandatos dos dirigentes que vierem a ser nomeados serão de quatro anos.

Há ainda uma terceira linha jurídica sobre a sucessão. Outro decreto do governo federal, o 6.986, diz que os mandatos de reitor serão extintos em caso de falecimento. Com isso, o vice assume para fazer nova eleição em 90 dias.

Cancellier morreu na segunda-feira passada, em Florianópolis. Ele se atirou do último piso do Beiramar Shopping. O delegado responsável pela Delegacia de Homicídios da Capital, Ênio Matos, confirmou o suicídio.

O professor de 59 anos estava afastado do cargo desde 14 de setembro. Ele era suspeito de obstruir investigação da Polícia Federal sobre o desvio de bolsas em programa de cursos a distância. Cancellier e mais seis servidores chegaram a ficar presos temporariamente por um dia.

Notícias do Dia

Fábio Gadotti

"Idosos"

Idosos / Pós-graduação em Nutrição / Departamento de Saúde Pública / UFSC / Obesidade / Florianópolis / Depressão

Idosos

Pesquisa realizada na pós-graduação em nutrição, vinculado ao departamento de saúde pública da UFSC, investigou a associação entre obesidade e sintomas depressivos entre 1.702 idosos de Florianópolis. O levantamento foi feito em dois momentos, com início em 2009 e 2010. Na primeira avaliação, 23,2% apresentaram depressão, a maioria mulheres, e quase a metade estava com sobrepeso e um terço era obeso.

Diário Catarinense
Contracapa e Rafael Martini
"Direitos humanos e os limites do estado"

Direitos humanos e os limites do estado / Morte / Reitor / UFSC / Direitos Humanos / Brasil / Presunção de inocência / Justiça / Organização das Nações Unidas / ONU / Gilmar Mendes / STF / Conselho Nacional de Justiça / CNJ / Conselho Nacional do Ministério Público / CNMP / Ministério da Justiça Federal / Ministério Público Federal / Polícia Federal / Falecimento / Odson Cardoso Filho / Associação dos Magistrados Catarinenses / AMC / Associação dos Juízes Federais do Brasil / Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal / Associação dos Juízes Federais de Santa Catarina / Operação Ouvidos Mucos / OAB / Templo Ecumênico / Missa / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / William Barbosa Vianna / Pastoral Universitária / Auxílio espiritual / Prisão / Corregedoria / Mendonça Filho / MEC / Brasília / Conselho Universitário / Luiz Carlos Korff / Associação dos Delegados de Polícia Federal



RAFAEL MARTINI

VISOR

rafael.martini@somosnsc.com.br
@rafaelmartini

facebook.com/visordiario

www.diariocatarinense.com.br/visor

DIREITOS HUMANOS E OS LIMITES DO ESTADO

A cada dia ganha musculatura a tese de que a morte do reitor da UFSC, Luiz Carlos Cancellier, transcende a questão meramente jurídica. Trata-se de um debate posto sobre direitos humanos no Brasil de hoje. O direito à ampla defesa, ao contraditório, à presunção de inocência e à dignidade da pessoa acusada são garantias fundamentais. A não observância desses princípios é como subtrair o acesso à Justiça.

A questão é tão imperativa que a Organização das Nações Unidas (ONU) classifica a ausência de um judiciário independente e impessoal mais nocivo a uma nação do que a própria fome ou a negativa da prestação dos serviços de saúde ao cidadão. Até porque somente com este poder atuante será possível assegurar tais garantias.

Neste domingo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, manifestou-se sobre o caso do reitor em pelo menos quatro postagens na sua conta pessoal do Twitter. Defendeu atuação no caso do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e do Ministério da Justiça. Na prática, sugeriu apuração dos respectivos órgãos fiscalizadores à forma como o caso foi conduzido pela Justiça Federal, Ministério Público Federal e Polícia Federal. "Não estou antecipando responsabilização, mas o caso demonstra que, algumas vezes, sanções vexatórias são impostas sem investigações concluídas". E finalizou: "O falecimento de Cancellier, reitor da

UFSC, serve de alerta sobre as consequências de eventual abuso de poder por parte das autoridades".

O desembargador Odson Cardoso Filho, presidente da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), posiciona-se contra o que classifica como retrocesso. Diz que não há "Nada mais perverso para a democracia do que tolher a independência do juiz, de retirar o reexame das decisões e sentenças dos próprios Tribunais com o fim de destinar sua análise a esferas com visão punitiva, tudo sob o rótulo de averiguação ou correção de "abusos".

Outro texto assinado pela Associação dos Juizes Federais do Brasil, Associação Nacional dos Procuradores da República, Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal e Associação dos Juizes Federais de SC saiu em defesa da na Ouvidos Mucos. "Uma tragédia pessoal não deveria ser utilizada para manipular a opinião pública, razão pela qual as autoridades públicas em questão, em respeito ao investigado e a sua família, recusam-se a participar de um debate nessas condições."

Já a OAB, por exemplo, realiza de 26 a 30 de novembro sua conferência nacional em São Paulo. A defesa da declaração universal dos direitos do homem e a atuação desproporcional da força do Estado sobre a pessoa serão temas centrais do encontro da advocacia. Oxalá a morte de Cancellier sirva para que se avance na garantia destes direitos fundamentais.

SÉTIMO DIA

Cerca de 200 pessoas lotaram o Templo Ecumênico da UFSC para a missa de sétimo dia do reitor Luiz Carlos Cancellier, no domingo chuvoso. Durante a celebração, o padre William Barbosa Vianna (foto), que coordena a Pastoral Universitária, disse que ele e outro religioso foram impedidos de prestar auxílio espiritual a Cancellier tanto na penitenciária quanto nos dias subsequentes porque também eram professores da universidade.

RAQUEL WANDELLI, DIVULGAÇÃO



ENQUANTO ISSO...

POLICIAIS OUVIDOS PELA COLUNA CLASSIFICARAM A DECLARAÇÃO DO RELIGIOSO COMO MUITO ESTRANHA. "O REITOR PERMANECEU SOB A TUTELA DA PF ALGUMAS HORAS NO DIA DA PRISÃO. DEPOIS ELE FOI ENCAMINHADO À PENITENCIÁRIA E SOLTO NO DIA SEGUINTE. ELE ESTAVA EM LIBERDADE, PORTANTO NÃO ESTAVA SENDO ACOMPANHADO. POR QUE ESTA DENÚNCIA NÃO CHEGOU À NOSSA CORREGEDORIA?", QUESTIONA UM DELEGADO.

EM BRASÍLIA

O ministro da Educação, Mendonça Filho, está convidando autoridades e familiares a participarem da missa de sétimo dia pela morte de Cancellier, que será realizada hoje, a partir das 18h, na sede do MEC, em Brasília.

FUTURO DA UNIVERSIDADE

Está agendado para amanhã, a partir das 14h, reunião do Conselho Universitário da UFSC. Na pauta, posicionamento oficial da Universidade sobre a Operação Ouvidos Mucos e a discussão sobre a continuidade da gestão. Como Cancellier faleceu antes de completar metade do mandato, há quem defenda a tese de convocar novas eleições.

CONTRAPONTO

Luiz Carlos Korff, diretor regional da Associação dos Delegados de Polícia Federal, contesta os dados sobre a efetividade dos inquéritos policiais da PF publicados neste Visor. O índice oficial de gestão 2016 apontou um índice de 72,28%, bem acima dos 4% divulgados pela Federação Nacional dos Policiais Federais.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Ônibus ecológicos"

Ônibus ecológicos / Mobilidade elétrica / Brasil / Transporte coletivo / Mauro Passos / Universidade Federal de Santa Catarina / WEG / Marcopolo / Ônibus elétrico / Florianópolis / BYD / UFSC



ÔNIBUS ECOLÓGICOS

Um setor que deve registrar avanço acelerado na mobilidade elétrica no Brasil é o transporte coletivo, afirma, Mauro Passos.

Ele cita dois exemplos: o projeto da Universidade Federal de Santa Catarina, WEG e Marcopolo do ônibus elétrico que já está rodando em Florianópolis e da empresa chinesa BYD, que abriu fábrica em São Paulo, a primeira da América Latina. Bom para as cidades, que ficarão menos poluídas. Na foto, o ônibus elétrico da UFSC e um dos seus dois motoristas.

Notícias do Dia
Fábio Gadotti
"Abusos"

Abusos / Gilmar Mendes / Justiça / Abuso de poder / Operação Ouvidos Moucos / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Paula Cesarino / Elio Gaspari / Polícia Federal / Ministério Público

Abusos

Além das manifestações de Gilmar Mendes, que pediu apuração da Justiça sobre eventual abuso de poder na Operação Ouvidos Moucos, a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier também provocou reflexões na mídia nacional. A ombudsman Paula Cesarino criticou a cobertura da "Folha" sobre o caso. E Elio Gaspari questionou a atuação da Polícia Federal e do Ministério Público.

Notícias do Dia
Do Leitor
"Reitoria da UFSC"

Reitoria da UFSC / Alacoque Lorenzini Erdmann / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Vacância / Competência

REITORIA DA UFSC

A respeito da matéria sobre a indefinição na reitoria da UFSC, a professora Alacoque deve permanecer como reitora até o final do mandato, por sua competência e em consideração ao saudoso Cancellier. Tenho medo do que a vacância no cargo pode representar para a Academia.

Iris Kisner, via Facebook

Notícias do Dia - Capa e Cidade "Sucessão na UFSC é discutida"

Sucessão na UFSC é discutida / Gilmar Mendes / Conselho Universitário / UFSC / Sessão extraordinária / Sucessão / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Sérgio Fernando Torres de Freitas / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal / Beiramar Shopping / Bilhete / Alacoque Lorenzini Erdmann / STF / Supremo Tribunal Federal / TSE / Tribunal Superior Eleitoral / CNJ / Conselho Nacional do Ministério Público / Ministério da Justiça / Morte / Falecimento / Missa / Templo Ecumênico / Pastoral Universitária / William Vianna

Conselho discute sucessão na UFSC

Reunião será amanhã. Gilmar Mendes pede apuração sobre caso. PÁGINA 6

6.Cidade

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2017

Sucessão na UFSC é discutida

Conselho Universitário se reúne amanhã; Gilmar Mendes pede que Justiça atue no caso da morte do reitor

O CUn (Conselho Universitário) da UFSC reúne-se em sessão extraordinária amanhã, às 14h, para discutir o processo de sucessão do reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo, 59, que morreu no dia 2 de outubro. Na pauta da sessão, a ordem do dia é "Apreciação e manifestação do CUn sobre o relatório da comissão especial, designada pelo Gabinete do Reitor, para apresentação de parecer sobre o processo de sucessão de Cancellier", e será presidida pelo conselheiro Sérgio Fernando Torres de Freitas.

Investigado na Operação Ouvidos Mucos, da Polícia Federal, Cancellier foi preso no dia 14 de setembro e liberado no dia seguinte. Desde então, estava proibido de entrar na universidade. No dia 2 de outubro, Cancellier se jogou do quinto andar do Beiramar Shopping. No bolso da calça estava um bilhete: "Minha morte foi decretada quando fui banido

da universidade". Ele tomou posse em maio de 2016 e ocuparia o cargo até 2020. Eleita como vice, Alacoque Lorenzini Erdmann é reitora em exercício desde 18 de setembro, quatro dias após Cancellier ser afastado.

Ontem, o ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) escreveu, pelo Twitter, que acredita ser necessário que CNJ (Conselho Nacional de Justiça), CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) e Ministério da Justiça atuem no caso da morte de Cancellier. "O falecimento do reitor da UFSC serve de alerta sobre as consequências de eventual abuso de poder por parte das autoridades. Não estou antecipando responsabilização, mas o caso demonstra que, algumas vezes, sanções vexatórias são impostas sem investigações concluídas", escreveu.



Organizada por estudantes, a missa foi celebrada no templo ecumênico da UFSC na manhã de ontem

Homenagens a Cancellier na missa de 7º dia

Familiares, amigos e comunidade acadêmica participaram da missa de sétimo dia de Luiz Carlos Cancellier. Organizada por estudantes, por meio da Pastoral Universitária, a missa foi realizada na manhã de ontem no templo ecumênico da UFSC. Cerca de 200 pessoas participaram do ato em homenagem a Cancellier, entre elas os irmãos e o filho e a reitora em exercício Alacoque Lorenzini Erdmann. A missa foi celebrada pelo padre William Vianna, que também é professor da UFSC, e conhecia Cancellier. "Precisamos somar forças, pois ninguém sozinho dá conta da missão. O Senhor propõe olharmos para frente e construirmos uma cultura de paz, porque nenhuma polarização dará conta de nossa missão", disse Vianna.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

- [Missa homenageia Luiz Carlos Cancellier de Olivo](#)
[Morte de reitor da UFSC não é motivo para falsear opinião, dizem entidades](#)
[Colunistas](#)
[Brasileiros apresentam soluções de combate à fome em cúpula mundial na Bélgica](#)
[Conselho universitário se reunirá para definir processo de sucessão da reitoria da UFSC](#)
[Conselho da UFSC convoca sessão para definir processo de sucessão da reitoria](#)
[Órion Parque Tecnológico realiza evento em parceria com a UFSC voltado para vocações regionais](#)
[Prorrogada inscrição para vestibular da UFSC](#)
[Inscrições prorrogadas até 9 de outubro para Vestibular UFSC 2018](#)
[Inscrições para vestibular da UFSC são prorrogadas até esta segunda-feira](#)
[Senador Roberto Requião sugere nome do reitor Cancellier para lei de abuso de autoridade](#)
[Senador Roberto Requião sugere nome do reitor Cancellier para lei de abuso de autoridade](#)
[Órgãos e associações se pronunciam sobre morte e prisão do reitor da UFSC](#)
[Morte de Luiz Cancellier levanta debate sobre direitos humanos e os limites do Estado](#)
[Inscrições para vestibular da UFSC são prorrogadas até esta segunda-feira](#)
[Requião dá nome de reitor da UFSC para a lei de abuso de autoridade](#)
[Inscrições para vestibular da UFSC são prorrogadas até esta segunda-feira](#)
[Requião batiza com nome de reitor da UFSC lei contra abuso de autoridade](#)
[Começam nesta terça \(10\) as adesões para seleção da UFSC](#)
[Fim de prazo para inscrições no Vestibular 2018 da UFSC](#)